



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Ano IX Nº 31

Brasília, quinta-feira, 17 de fevereiro de 2000

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

MESA DIRETORA

Presidente: Edimar Pireneus (PMDB)**Vice-Presidente:** Gim Argello (PFL)**1º Secretário:** Wasny de Roure (PT)**2º Secretário:** Daniel Marques (PMDB)**3º Secretário:** Benício Tavares (PTB)**Suplentes da Mesa:** César Lacerda (PTB) e Chico Floresta (PT)

I - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente: Anilcéia Machado (PSDB)**Vice-Presidente:** Renato Rainha (PL)**Membros Efetivos:** Sílvio Linhares (PMDB), Paulo Tadeu (PT), Anilcéia Machado (PSDB), Wilson Lima (PSD), Alírio Neto (PPS), Renato Rainha (PL), e Benício Tavares (PTB)**Suplentes:** Daniel Marques (PMDB), Chico Floresta (PT), Rajão (PSDB), Aguinaldo de Jesus (PFL), Rodrigo Rollemberg (PSB), Agrício Braga (PFL) e César Lacerda (PTB)

II - COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: João de Deus (PDT)**Vice-Presidente:** César Lacerda (PTB)**Membros Efetivos:** Daniel Marques (PMDB), Wasny de Roure (PT), Aguinaldo de Jesus (PFL), Rodrigo Rollemberg (PSB), João de Deus (PDT), César Lacerda (PTB) e Xavier (PPB)**Suplentes:** Jorge Cauhy (PMDB), Paulo Tadeu (PT), Anilcéia Machado (PSDB), Alírio Neto (PPS), Maria José-Maninha (PT), Benício Tavares (PTB) e Renato Rainha (PL)

III - COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

Presidente: Lúcia Carvalho (PT)**Vice-Presidente:** Maria José-Maninha (PT)**Membros Efetivos:** Lúcia Carvalho (PT), Maria José-Maninha (PT), Jorge Cauhy (PMDB), Agrício Braga (PFL), Tatiko (PSC), Rajão (PSDB) e José Edmar (PMDB)**Suplentes:** Chico Floresta (PT), Paulo Tadeu (PT), Daniel Marques (PMDB), Renato Rainha (PL), Rodrigo Rollemberg (PSB), Wilson Lima (PSD) e Sílvio Linhares (PMDB)

IV - COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: José Edmar (PMDB)**Vice-Presidente:** Chico Floresta (PT)**Membros Efetivos:** José Edmar (PMDB), Chico Floresta (PT), Wilson Lima (PSD), Alírio Neto (PPS), Wasny de Roure (PT), César Lacerda (PTB) e Sílvio Linhares (PMDB)**Suplentes:** Jorge Cauhy (PMDB), Paulo Tadeu (PT), Anilcéia Machado (PSDB), Rodrigo Rollemberg (PSB), Lúcia Carvalho (PT), Benício Tavares (PTB) e Daniel Marques (PMDB)

V - COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Presidente: Xavier (PPB)**Vice-Presidente:** César Lacerda (PTB)**Membros Efetivos:** Jorge Cauhy (PMDB), Paulo Tadeu (PT), Rajão (PSDB), Rodrigo Rollemberg (PSB), César Lacerda (PTB), Xavier (PPB) e Renato Rainha (PL)**Suplentes:** Daniel Marques (PMDB), Chico Floresta (PT), Aguinaldo de Jesus (PFL), Alírio Neto (PPS), Benício Tavares (PTB), Tatiko (PSC) e Agrício Braga (PFL)

Sumário

Atas.....	1
Decretos Legislativos.....	13
Redações Finais.....	16
Comissões.....	18
Mesa Diretora.....	19
Atos Administrativos.....	19
Diretoria de Recursos Humanos.....	19
Reconhecimento de Dívida.....	20

Atas

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 79ª (SÉPTUAGÉSIMA NONA)

SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
20º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS
EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE DE BRASÍLIA,

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Wasny de Roure

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 27 minutos

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 20º aniversário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF**, Deputado Wasny de Roure;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BRASÍLIA**, Antônio Agamenon Torres Viana;
- **LÍDER DO PT E AUTORA DO REQUERIMENTO**, Deputada Maninha;
- **PRESIDENTE DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - SEÇÃO DF**, José Zunga Alves de Lima;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA E ANÁLISES CLÍNICAS DO DF**, Edy Elly Bender Kohnert Seidler.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA MANINHA, autora do requerimento.

- Salienta o significado histórico desta homenagem ao *Sindicato*.
- Relembra a trajetória do *Sindicato* para alcançar o fortalecimento e a coesão de hoje.
- Conclama a população e seus representantes a lutar pela ética e pela saída do Governador Joaquim Roriz e do Senador Luiz Estevão.

DEPUTADO PAULO TADEU, em nome do PT.

- Disserta a respeito dos desafios enfrentados pela classe trabalhadora para estruturar um movimento sindical que refletisse a condição real dos trabalhadores brasileiros e buscasse o bem-estar da sociedade como um todo.
- Ressalta o importante papel do *Sindicato* na luta contra a classe política, atrelada a interesses da burguesia local, e no enfrentamento da opressão impingida aos trabalhadores pela classe dominante do DF, como no episódio da Novacap.
- Elogia a luta da classe trabalhadora no setor de saúde no DF.

JOSÉ ZUNGA ALVES DE LIMA, Presidente da Central Única dos Trabalhadores - Seção DF.

- Denuncia a aversão que o Presidente Fernando Henrique, assim como o seu antecessor, Fernando Collor, e as elites brasileiras demonstram em relação aos movimentos de organização de classe.
- Toma o Governo da Bahia como exemplo das incoerências que ocorrem nas promessas dos políticos brasileiros.
- Exorta à construção de uma nova sociedade baseada na consciência da cidadania e na igualdade social.
- Enfatiza que o *Sindicato* tem como princípio buscar as causas reais da violência contra os trabalhadores e que, no caso da Novacap, não deve aceitar apenas a punição do policial militar que matou um manifestante, e sim, apurar os verdadeiros responsáveis por aquela ação.

ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA, Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília.

- Cita os primeiros presidentes do *Sindicato*.
- Lembra as lutas e vitórias mais significativas da entidade ao longo destes 20 anos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, Presidente da Sessão e Primeiro-Secretário da CLDF.

- Lembra que o *Sindicato* completará 20 anos de existência no próximo dia 20 e que foi criado efetivamente no dia 28 de dezembro de 1979.
- Comenta a atuação do *Sindicato*, salientando sua participação ampla na política do País em prol de uma sociedade mais justa.

4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

- Convida os presentes a ficar de pé e homenagear José Ferreira da Silva, trabalhador assassinado em recente manifestação, na Novacap.
- Comunica que as placas em homenagem aos diretores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde será entregue posteriormente, visto que não chegaram até o término desta sessão.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia. Sejam bem vindos a esta Casa de leis.

Damos início, neste momento, à sessão solene proposta pela bancada do Partido dos Trabalhadores em comemoração ao 20º aniversário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Primeiro Secretário desta Casa, que nesta oportunidade presidirá esta sessão, Deputado Wasny de Roure; o Ilmo. Sr. Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília, Antônio Agamenon Torres Viana; a Exma. Sra. Líder do Partido dos Trabalhadores nesta Casa e autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputada Maninha; o Ilmo. Sr. Presidente da Central Única dos Trabalhadores, seção Distrito Federal, José Zunga Alves de Lima; a Ilma. Sra. Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas do Distrito Federal, Edy Elly Bender Kohnert Seidler.

Ouviremos nesse momento o Hino Nacional brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sra. Eunice Guimarães Dias; Sra. Selma Aparecida Pires; Sr. Edi Carlos Monteiro Santos; Sra. Arlene José de Carvalho; Sr. Nicodemos Lourenço Querino; Sra. Elizabete Cristina da Silva; Sr. Carlos Augusto Pereira Lima; Sr. Pedro Mansor Silva; Sr. João de Deus Araújo; Sra. Guiomar Mendes de Carvalho; Sr. Antônio Aristeu Torres Viana; Sra. Alverina



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Vice-Presidência

Coordenador

Oscar Rafael Montes Monterrojos

Editora Executiva

Nelci Maria Stein

Reg. Prof. 147/02/62-MTb-DF

Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Redação: 348.8412 - 348.8963

SAIN - Parque Rural 70086-900 - Brasília-DF

www.cl.df.gov.br

Maria dos Reis Oliveira; Sr. Agenor Pereira Dias Filho; Sr. Sandoval de Jesus Santos; Sr. Paulo César Bessa de Carvalho; Sr. Sillas Cardoso de Sousa; Sra. Fernanda Farias Lima; Sr. Adin Teles Alves da Cruz; Sra. Maria Aparecida Ayres; Sr. Antônio Gama Pires; Sra. Maria Marconi da Silva; Sr. Luiz José de Araújo; Sr. Sebastião Hélio R. Albuquerque; Sr. Antônio Cláudio da Silva; Sra. Rita Valéria Rodrigues da Silva; Sra. Joana de Oliveira Matos Souza; Sr. Danival da Silva Souza; Sra. Ana Luiza Gonçalves; Sr. Aécio Alves do Nascimento; Sr. Pedro Soares; Sra. Maria Nazaré de Azevedo; Sra. Maria Luci Frazão Viana; Sr. Rosevaldo Lopes de Alencar; Sr. Gilson Ribeiro Lopes; Sr. Adolfo Vitorino Albuquerque; Sra. Divina Maria Alves Gama; Sr. Antônio Celso Almeida Guimarães; Sra. Maria da Conceição Barros; Sr. Edilson Batista de Magalhães; Sr. Dalto Lemos de A. Folha; Sr. Eumar Alves Brum; Sr. Osvaldo Teixeira de Araújo e Sr. José Maria Rodrigues de França.

Concedo a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene, que se destina à comemoração do 20º aniversário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília, comumente conhecido como Sindicatão, em atendimento ao requerimento da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa.

Concedo a palavra à Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Sr. Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília, Sindicatão, companheiro Antônio Agamenon Torres Viana; Sr. Presidente da Central Única dos Trabalhadores, seção do Distrito Federal, companheiro José Zunga Alves de Lima; Sra. Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas do Distrito Federal, Edy Bender Kohnert Seidler; companheiros aqui presentes; senhoras e senhores, falar dos vinte anos do Sindicatão, para mim, Maninha -, não a Deputada - sindicalista e funcionária da Secretaria de Saúde e da Fundação Hospitalar, é muito fácil, é falar, talvez, de um pouco da minha vida, da construção, inclusive, do meu mandato, das lutas do movimento sindical, e porque não, falar também da construção do Partido dos Trabalhadores.

Esta homenagem que a bancada do Partido dos Trabalhadores presta, hoje, ao nosso Sindicatão, não é apenas uma homenagem, é reviver esta história. E se olharmos para esta plenária, não precisamos falar. A história está aqui presente nos rostos de companheiros e companheiras que, durante anos e anos, participaram do movimento sindical, construíram a história desta cidade - e tenho certeza - com sangue, com suor, com visão, com esperança e às vezes com algumas derrotas, mas quase sempre com vitórias significativas que permitiram à categoria representada pelo Sindicatão ter nele um rumo para as suas lutas e para as suas reivindicações.

Estão aqui homens e mulheres, o Paulo, a Maria Batista, a Marli, o Luiz, todos. Eu gostaria de dizer que me sinto também parte de tudo isso, porque o Sindicatão partiu do mesmo princípio, da mesma origem e da mesma história que foi a da construção do movimento sindical inicialmente formado pela Intersindical de Brasília, que era composta por alguns sindicatos de profissionais liberais, depois por alguns sindicatos de trabalhadores, de vigilantes, de bancários, de jornalistas, de médicos, de enfermeiros, de assistentes sociais. Depois tivemos a nossa intersindical da saúde, da qual todos participavam, e ali estava o Sindicatão.

Obviamente, em determinados momentos tivemos divergências profundas com diretorias que foram derrubadas por nós, diretorias que achávamos que não representavam a categoria e provamos que as mudanças foram necessárias. Tanto foi verdade que a partir daí o Sindicatão se tornou uma entidade forte e coesa, que hoje representa os trabalhadores da Fundação Hospitalar.

Eu queria lembrar que em diversos momentos passamos por dificuldades. Fizemos lutas históricas. Quem não se lembra da famosa campanha salarial em que todos os sindicatos juntos conseguiram baixar o índice de popularidade do então Governador - a época, Roriz - para 13%, junto com a greve da Educação? Naquele momento, provamos que as entidades sindicais eram responsáveis: fechamos hospitais, prontos-socorros, mas tudo dentro da responsabilidade, sem que a população tivesse qualquer prejuízo no seu atendimento.

Saimos daquela famosa greve com resultados positivos, mas o principal resultado foi passar para a população que a nossa reivindicação não era apenas uma reivindicação de cunho econômico, mas que o que queríamos era exatamente a qualidade da assistência à saúde prestada à população.

Por isso, Agamenon, acho que falar de tudo isso é muito fácil. É a história que estamos construindo no Distrito Federal. É a história que talvez não percebamos porque fazemos parte dela, mas daqui a cinquenta, cem anos, verificar-se-á que foi necessária toda essa força somada para que a transformação social dessa cidade pudesse acontecer.

Lamentavelmente, vivemos neste momento um período de retrocesso do ponto de vista nacional e local. Assistimos, no Distrito Federal, - esperávamos que isso jamais pudesse acontecer, mas está aí - à repressão, à morte de trabalhador, à greve. Coisas que o passado não tão distante possivelmente havia enterrado, mas que foram ressuscitadas. Por isso, nada mais eficiente, neste momento, do que as entidades sindicais recuperarem a sua identidade, a sua união, a sua força e partirem para o movimento que não é apenas um movimento reivindicatório. É muito mais do que isso. É o movimento de se juntar a sociedade organizada, a sociedade civil, nós Parlamentares, a todos os segmentos para que possamos novamente lutar não só pela ética na política, mas muito mais do que isso: lutar pela liberdade democrática, porque esta cidade não está tendo as suas liberdades asseguradas. E para isso é necessário que nos juntemos. É necessário que passemos a fazer um movimento forte para retirar a vergonha do Distrito Federal, simbolizada em dois políticos que expressam essa vergonha: Luiz Estevão, no Senado Federal, e Roriz, como Governador do Distrito Federal. Por isso, vamos nos dar as mãos, vamos lutar pela ética e vamos lutar muito mais pela saída de duas pessoas que nos envergonham e que gostaríamos que não representassem a política do Distrito Federal.

Parabéns ao Sindicatão, parabéns à sua diretoria, mas, muito mais parabéns à sua categoria, que tem uma entidade forte, representativa, uma entidade que nos enche de orgulho.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Temos o prazer de anunciar a presença do ex-Diretor do Sindicatão, Sr. Jucivaldo Salazar Pereira, hoje componente da equipe do Deputado Renato Rainha; da Diretora do Departamento Jurídico do Sindicatão, companheira Inácia Alves Bezerra; da representante sindical de base do Sindicatão, Sra. Suely de Fátima dos Santos Pereira; do Diretor do Sindicatão, Sr. Eni Lóiola de Oliveira; do Diretor de Administração do Sindicatão e ex-Presidente do referido sindicato, Sr. Luiz Ribeiro Vale; do Diretor do Sindicatão, Sr. Carlos Alberto Monteiro; do suplente da Diretoria e integrante do Corpo de

Servidores da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Sr. José Maria Alves dos Santos; do Secretário-Geral da atual gestão do Sindicato, Sr. Jefferson de Souza Bulhosa Júnior; da enfermeira e ex-Presidente do Sindicato, Sra. Maria Batista Santana Ribeiro, a qual integra a equipe do Hospital de Base do Distrito Federal; do encarregado do Núcleo de Serviços Gerais da Fundação Hospitalar do Distrito Federal e ex-Diretor do Sindicato, Sr. Dalto Lemos de Folha; do integrante da Executiva do Sindicato, Sr. Benedito Faustino da Silva; do Diretor Financeiro do Sindicato, Sr. Adonias Pereira Filho; do Diretor do Sindicato, Sr. Antônio Pinheiro Acácio; do Diretor Regional - Taguatinga, Sr. Francisco de Caldas Araújo; do Diretor Sindical do Sindicato, Sr. Antônio do Nascimento; da Diretora Regional de Taguatinga, Sra. Carla Martins da Silva; da diretora aposentada do Sindicato, Sra. Sylvia Coutinho; da Diretora Administrativa do Laboratório Brasiliense, Sra. Heide Rose Bender Kohnert Seidler e da jornalista do Sindicato, Sra. Érica Soares Dourado.

Convido o Deputado Paulo Tadeu, do Partido dos Trabalhadores, que também deseja manifestar-se nesta oportunidade, a fazer uso da palavra.

DEPUTADO PAULO TADEU - Meu cordial bom-dia a todos os presentes.

Quero fazer uma saudação especial ao Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; ao Sr. Presidente do Sindicato, companheiro Antônio Agamenon Torres Viana; à autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, membro da bancada do PT, Deputada Maninha, ex-Secretária de Saúde e, sem dúvida nenhuma, a maior defensora, nesta Casa, da saúde pública de qualidade e gratuita em nossa capital. Quero também saudar o Presidente da Central Única dos Trabalhadores, Seção Distrito Federal, companheiro José Zunga; a Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas do Distrito Federal, Sra. Edy Elly Bender Kohnert Seidler. Quero dizer para vários companheiros que militaram comigo no movimento sindical, na Central Única dos Trabalhadores, que para mim é motivo de muito orgulho, de muita honra, estar aqui hoje nesta sessão solene em comemoração ao 20º aniversário do Sindicato. Companheiro Luiz Ribeiro do Vale, eu também tenho o sobrenome Vale.

Eu quero dizer que o movimento sindical passa pela dificuldade de se consolidar como instituição de luta da classe trabalhadora. Evidentemente, sabemos que essa conjuntura pode ser modificada e alterada a partir do momento em que os trabalhadores começarem a perceber que a unidade em torno de entidade é um fator determinante para que a categoria possa avançar na sua luta e nas suas conquistas.

Temos, hoje, uma elite brasileira preconceituosa, corrupta e que procura, a todo instante, tirar da classe trabalhadora o seu emprego e as suas conquistas para fazer valer a dominação econômica sobre todos nós.

Sabemos que a classe trabalhadora tem de ser de fato uma classe, porque a luta de classe está colocada na sociedade e a cada dia está se consolidando e crescendo a partir do momento em que verificamos que existe um aumento da desigualdade social em nosso país.

Muitas vezes nós, trabalhadores, somos considerados privilegiados, inclusive por alguns companheiros nossos. Em cima desse discurso, muitas vezes procuram nos desarticular e tirar conquistas de nossa classe, porque entendem que nós, trabalhadores, precisamos ceder algo para os que não têm nada.

Eu tenho denunciado que esse corte é equivocado do ponto de vista ideológico, porque devemos unificar os que hoje estão trabalhando, os que trabalham na área de saúde, de segurança, de transporte e de energia

elétrica para, juntamente com os trabalhadores que estão desempregados, começarmos a construir uma nova sociedade neste país.

Na Câmara Legislativa do Distrito Federal, infelizmente temos uma maioria atrelada aos interesses do Governo e aos seus interesses particulares em detrimento dos interesses da maioria e da comunidade.

Nesta Casa Legislativa, muitas vezes o nosso companheiro Zunga é proibido de entrar por aqueles Parlamentares que possuem uma concepção equivocada e atrelada aos interesses da burguesia brasiliense. São Deputados que não têm compromisso com a classe trabalhadora, que muitas vezes usam discurso falso e mentiroso para enganar os companheiros trabalhadores e os companheiros mais humildes a fim de ganhar uma eleição e depois não pagam os vinte e oito por cento, os liquetes, aumentam o IPTU e matam trabalhadores, como na última semana na Novacap.

É essa a classe dominante e é para derrotar essa elite que nós, trabalhadores, juntamente com os trabalhadores desempregados, precisamos nos unificar.

Por isso, entendo que o Sindicato, nesta data de hoje, tem papel fundamental. O Sindicato é célula da sociedade que precisa crescer e organizar os trabalhadores da área da saúde, hoje sacrificados diante da política neoliberal, porque trabalhadores estão há anos e anos sem receber um reajuste salarial. Estão há anos percebendo que suas conquistas não avançam. Ai estão, inclusive, hoje, percebendo que tiram dinheiro da área de saúde para mandar para o FMI e para o capital especulativo internacional. Se nós não invertermos essa ordem, se não modificarmos essa ordem, não conseguiremos avançar na organização da classe trabalhadora.

Por isso, parabeno toda a classe trabalhadora da saúde do Distrito Federal pela luta que vocês realizam! Parabeno a companheira Deputada Maninha pela luta, pela disposição e pela coragem de enfrentar, muitas vezes, uma bancada arredia a melhorias para a classe trabalhadora, em especial, da saúde do Distrito Federal.

No ano 2000, espero que nós possamos dar um passo fundamental para a mudança dessa conjuntura.

Desejo uma longa vida, feliz natal e feliz ano novo a todos os trabalhadores da área de saúde.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Por solicitação de alguns integrantes da Mesa, convido todos a ficarem de pé para homenagearmos o companheiro José Ferreira da Silva, assassinado recentemente em frente à Novacap.

Convido o companheiro José Zunga, Presidente da Central Única dos Trabalhadores, para trazer sua manifestação neste 20º ano do Sindicato.

SR. JOSÉ ZUNGA ALVES DE LIMA - Bom-dia a todos os companheiros presentes; É a primeira vez que utilizo esta tribuna, com certeza com muita emoção, para homenagear a entidade sindical.

Presidente desta sessão, companheiro Wasny de Roure; companheiro Agamenon, ao cumprimentá-lo estendo o meu cumprimento a todos os diretores do Sindicato aqui presentes; companheira Deputada Maninha; Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas do Distrito Federal, companheira Edy Elly, não tem sido fácil para os trabalhadores, nos últimos tempos, ser sindicalista. A começar com o advento do Governo Fernando Henrique Cardoso, reprodução do que foi o Governo Collor, nós vimos o quanto essa elite odeia a organização de classe. O termo é este: ódio. Não foi uma, duas ou três vezes que assistimos a

esses que, quando candidatos, tentavam dialogar com todos os segmentos da sociedade, mas que uma vez eleitos, usavam toda sua ira contra a organização de classe da sociedade, fosse ela movimento sindical ou, até mesmo, entidades organizativas das associações de moradores, das prefeituras comunitárias, dos grêmios estudantis. Todos sofreram violentos ataques por parte dessa elite.

Aqui em Brasília vivemos uma situação muito interessante porque um sindicato, quando completa 20 anos, já está velho. Conhecemos vários sindicatos pelo Brasil afora com 50, 60 ou até 70 anos junto a minha categoria, o setor de telecomunicações.

Cada companheiro, como o companheiro Agamenon, Presidente do Sindicato, e todos aqueles que são ou já foram dirigentes e carregaram um pouco dessa grande bandeira de organização têm a certeza de que nada ou tudo o que foi feito jamais será esquecido. Nada foi em vão. A necessidade de organizar nosso povo é uma necessidade de construir a cidadania, a mesma cidadania tão falada pela elite que ocupa o poder hoje no Brasil. É a cidadania para os excluídos, só que aplicada de maneira inversa. Promove-se a exclusão social a cada dia em que percebemos que a riqueza vem se aglomerando nas mãos de poucos e que a miséria passou a ser prato no dia-a-dia do povo brasileiro.

Há poucos dias assistíamos, em um programa de televisão, a uma matéria feita no interior da Bahia - a mesma Bahia, terra do Sr. Antônio Carlos Magalhães, que agora é pai dos pobres. Nessa mesma Bahia, adultos e crianças chegavam a passar dois dias sem colocar um alimento sequer na boca. Essa mesma Bahia, com centenas de municípios em total estado de calamidade, não teve assistência do Sr. Antônio Carlos Magalhães, que construiu, em frente ao Congresso Nacional, um espelho d'água de um milhão de dólares. Com esse valor daria para construir pelo menos oitocentos postos artesanais em toda a região do Nordeste, mas eles preferiram fazer espelho d'água para distanciar os manifestantes, para colocar bem longe o povo organizado que vai às ruas se manifestar. Não foram poucas as vezes que o Sindicato construiu essa luta junto com a Central Única dos Trabalhadores e com a Organização dos Trabalhadores do Brasil inteiro estejam eles nos seus partidos, nas suas entidades de classe, dentro das suas escolas ou em suas organizações.

Ao verificar que se passaram vinte anos - talvez muitos fios de cabelo brancos surgiram na cabeça de todos nós -, percebemos que nossos filhos, alguns, não perceberam a nossa ausência de dentro de casa quando na luta dentro da entidade sindical, construindo o benefício de uma categoria, o benefício do coletivo. Talvez muitos dos nossos familiares ainda não entendam a importância de se ter uma entidade sindical organizada e forte, agora com 10 anos, sendo reconhecida nesta Casa. Talvez muitos não compreendam o que é a luta da classe trabalhadora, como disseram o companheiro Deputado Paulo Tadeu e a Deputada Maninha. Talvez muitos não entendam isso e tenham ódio - volto a usar a palavra ódio porque parece que é assim que eles querem nos tratar.

Eu falava à companheira Deputada Maninha e ao Deputado Wasny de Roura, na semana passada, o quanto foi dura essa última semana em que vivemos o processo do massacre da Novacap, o quanto foi difícil. Ao Deputado Paulo Tadeu, que estava em viagem para o exterior, eu dizia o quanto doeu, em cada um de nós, perceber nas imagens de televisão - como disse o comentarista de uma grande emissora de televisão -, que o povo e um mero detalhe para os governantes que ocupam o Palácio do Buriti em Brasília

O povo deve ser tratado com cachorros, cassetes, bombas de gás lacrimogêneo, balas de borracha. Vejam bem o que disse o Presidente da República: "Não se pode utilizar bala que mata!" Quer dizer que bala que

cega pode ser utilizada? Essa é a opinião do Presidente da República. Quanto foi duro assistir a todos aqueles episódios e vivê-los; quanto foi difícil conversar com a família do José Ferreira da Silva, que há pouco homenageamos com um minuto de silêncio, explicar para esses familiares que, de repente, o companheiro que tombou, tombou lutando, enquanto muitos se escondem da luta, criticando aqueles que carregam a bandeira da organização de classe.

Aos que tombaram, fiquem com a certeza de que nós continuaremos sempre a lutar, que entidades sindicais como o Sindicato não deixarão que essa bandeira seja largada num canto. Tenham certeza de que nossa luta vai além do quadrilátero do Distrito Federal. É uma luta em defesa da classe trabalhadora brasileira e, com certeza, com laços profundos com a classe trabalhadora mundial.

É preciso verificarmos que um sindicato como o Sindicato completa 20 anos; e a luta pela saúde é extremamente necessária. Para que o nosso povo também tenha direito à saúde de qualidade, para que os servidores da saúde também tenham a sua valorização profissional, essa é a bandeira não só do Sindicato mas de todos os trabalhadores da Saúde, de todos os sindicatos.

Temos de perceber também que a construção da cidadania está na inversão dessa lógica perversa de que o povo, quanto mais miserável, mais subserviente será a essa elite. Nós vamos construir outra realidade para que o povo, por meio de um processo de conscientização, de educação, de saúde de qualidade, possa disputar os espaços que hoje são ocupados por essa elite, conforme disse o Deputado Paulo Tadeu, que é maioria nesta Casa.

É impossível que na hora em que falta açúcar em casa procuremos o vizinho para pedir ajudar e na hora de votar, muitas vezes, votemos no patrão, que está muito bem. E eles que digam obrigado. Não construímos a solidariedade entre nós. Fazemos, sim, a discriminação. A cada momento em que fazemos a reflexão de um, dois, três, quatro, vinte anos de uma entidade sindical. Essa reflexão é necessária, pois assim serão sempre a realização, os acontecimentos e a pauta do movimento sindical para enfrentar esse cenário, para que essa elite perceba - por mais que eles não gostem de nós - que nós continuaremos existindo e levantando as nossas bandeiras.

Para encerrar, vou fazer uma referência ao que eu realizei na quinta-feira, no ato ecumênico na Praça do Buriti. Na semana passada, o Comandante-Geral da Polícia Militar pediu perdão à população de Brasília e aos trabalhadores. Eu dizia, naquele momento, que perdoava todos os policiais, porque como cristão eu acho que a gente pode até ter o direito e o dever de se indignar e lutar para que as apurações mostrem efetivamente quem mandou os policiais agirem sobre trabalhadores organizados numa manifestação que está prevista na Constituição Federal, mas nós devemos ter o direito e o dever de perdoar, porque debaixo daquela farda também há um pai de família, há um cidadão que também é vítima da mesma violência da qual também somos vítimas. Precisamos aprender com um episódio como aquele para que a reprodução do ódio não venha a gerar mais violência, e para mostrar que os governantes não serão tão irresponsáveis ao ponto de colocar um policial militar atrás da cadeia enquanto eles, dentro da sua hipocrisia, lavam as mãos, dizendo que prestaram uma satisfação à opinião pública. Nós não vamos permitir isso. Queremos a punição dos responsáveis. E o policial militar que atirou, sabendo que havia uma bala de verdade na sua arma, será julgado pela justiça dos homens. O Código Penal irá julgá-lo. Vamos ter de lutar e construir uma relação fraterna para que esses que estão equivocados hoje venham a ser esclarecidos amanhã e, quem sabe, na posição de enfrentamento, com certeza estaremos juntos

para atacar quem realmente nos ofende, aqueles que querem, por meio da nossa miséria, da nossa falta de conhecimento e da ignorância do nosso povo, perpetuar-se no poder. Essa tarefa o Sindicato, com certeza, carrega não só nos seus estatutos mas no seu princípio de luta.

Quero parabenizar o Sindicato, esta Casa, pela homenagem, e todos os trabalhadores da Saúde, porque fazem com que esse sindicato seja de fato um sindicato, um sindicato forte.

Muito obrigado e bom-dia a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Passo, neste momento, a palavra ao Presidente do Sindicato, companheiro Antônio Agamenon Torres Viana, para trazer a sua manifestação nesta comemoração.

SR. ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, companheiro Deputado Wasny de Roure; Exma. Sra. Deputada e companheira Maninha; Exmo. Sr. Deputado e companheiro Paulo Tadeu; companheiro Zunga; Sra. Presidente do Sindicato dos Laboratórios, Dra. Edy; companheiros diretores e diretoras; companheiros associados, esta ocasião em que estamos recebendo esta homenagem, em comemoração dos 20 anos do Sindicato, é um momento muito importante para nós, que somos representantes dessa entidade sindical.

No final de 1978 e início de 1979, quando os companheiros exilados começavam a retornar ao País, com a reabertura, a partir da greve de 1978, estávamos, como o companheiro Frazão, companheiro Luiz do Vale, iniciando uma associação e, em 1979, transformamos essa associação em sindicato.

O companheiro Frazão foi nosso primeiro Presidente, em seguida tivemos o companheiro José Augusto como segundo Presidente, a Sônia Republicano, Luiz Vale, Maria Batista, Elias e, hoje, estamos presidindo essa instituição.

Nossas lutas foram muito grandes, mas tivemos muitas conquistas tais como as trinta horas - o companheiro Luiz Vale foi responsável por isso -, a criação da carreira de assistência pública que também teve a participação da companheira Deputada Maninha e a isonomia conseguida com os outros poderes. Lutamos também pelo fim da ditadura, estivemos presentes na representação pelas eleições no Distrito Federal, na mobilização pelo *impeachment* do Presidente Collor e lutamos contra todas as mazelas que acontecem com o trabalhador.

Nossa luta é do conhecimento de todos os senhores, como os companheiros muito bem falaram aqui. Agradecemos pela homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal está prestando ao nosso sindicato. Estamos lisonjeados com isso. Queremos expandir esta homenagem aos nossos diretores e vice-diretores, que muito contribuíram na construção desse sindicato e são os responsáveis pelo sindicato combativo que temos hoje.

Agradeço aos Deputados Wasny de Roure e Maninha e à bancada do Partido dos Trabalhadores pela homenagem prestada à nossa instituição.

Agradeço e parabenizo os companheiros que foram diretores e diretoras desse sindicato.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sr. Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília, companheiro Antônio Agamenon Torres Viana; Exma. Sra. Lider da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa, autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão, companheira,

Deputada Maninha; Sr. Presidente da CUT-DF, companheiro José Zunga Alves de Lima; Sra. Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas do Distrito Federal, Edy Elly Bender Kohnert Seidler, hoje a Câmara Legislativa de Brasília está em festa juntamente com o Sindicato. É com muita alegria que recebemos o Sindicato para juntos comemorarmos o seu 20º aniversário.

No próximo dia 20 de dezembro, este aguerrido sindicato estará completando vinte anos de existência. Convencido de que esta Casa Legislativa não poderia se furtar da participação nesta comemoração, nós, da bancada do PT, prontamente apresentamos o requerimento que solicitou a realização deste evento.

Criado no dia 28 de dezembro de 1979, o Sindicato vem desempenhando um importante, relevante, e diria, imprescindível papel na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores da saúde. A partir de sua criação, os rumos da categoria se modificaram e os profissionais de saúde passaram a contar com maior representatividade e apoio na busca da solução para os seus problemas, sejam eles salariais ou de condições de trabalho.

A combativa atuação do Sindicato, ao longo desses vinte anos, permitiu que os trabalhadores de saúde do Distrito Federal obtivessem importantes conquistas salariais e sociais. Entretanto, atualmente os trabalhadores em geral e, particularmente, os servidores públicos voltam a viver momentos de incerteza com a suspensão sistemática de direitos conquistados à custa de muita luta e muito empenho por parte dos trabalhadores e de seus sindicatos. Tudo isso como consequência de uma política econômica extremamente ortodoxa e nefasta, que vê nos trabalhadores, sobretudo nos servidores públicos, os culpados pela crise econômica do País, pela inflação, pela dívida interna, pelo déficit público, enfim, por todas as variáveis que pintam de negro a economia brasileira.

A atuação do Sindicato, no presente contexto histórico, social e político do Brasil, demonstra uma visão mais abrangente do papel do sindicalismo nas modernas democracias. O sindicato deixa de ter aquele papel unicamente restrito à luta por melhores salários e condições de trabalho. Assim, participa intensamente da vida política do País e encampa a eterna luta, que é de todos nós, pela construção de uma sociedade mais justa, mais democrática e mais fraterna, há pouco mencionada pelo próprio Presidente do Sindicato, companheiro Agamenon.

Desta forma, Sr. Presidente, senhoras e senhores, entendemos que homenagear o Sindicato pelos seus vinte anos de existência não significa somente homenagear os trinta mil trabalhadores da área de saúde. Significa, sobretudo, reconhecer a importância de sua atuação na busca dessa desejada sociedade - mais justa, mais democrática e mais fraterna. Significa, ainda, homenagear o espírito de luta de todo trabalhador que jamais deve retroceder ante as injustiças e barbáries dos detentores do poder.

Eu não poderia deixar de registrar a contribuição histórica das diretorias que antecederam esta, porque se hoje temos um sindicato de enfrentamento, combativo e representativo da sua categoria, devemos isso, em grande parte, à contribuição das diretorias que antecederam a atual gestão.

A atual diretoria do Sindicato, encabeçada pelo companheiro Antônio Agamenon, externamos nossas mais sinceras felicitações pelo empenho e pela determinação nas lutas que estão colocadas na agenda da categoria. Os senhores estão de parabéns por liderarem uma categoria que muito orgulha o Distrito Federal e por encaminharem e desenvolverem a política de saúde pública em nossa cidade. Parabéns a todos e muitas

vitórias pela frente!

Muito obrigado. (Palmas.)

Temos um problema técnico - como diz a minha companheira Deputada Maninha - pois a placa a ser distribuída aos homenageados infelizmente não chegou, até o momento. Teremos de encerrar esta sessão, mas esperamos participar dessa homenagem aos diretores das gestões anteriores.

Convido todos para cantarmos o Hino a Brasília

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Declaro encerrada a presente sessão com os nossos mais efusivos cumprimentos à atual direção do Sindicato e às gestões anteriores.

(Levanta-se a sessão às 12h27min.)

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 80ª
(OCTOGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO
AO 43º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
E DE OUTORGA DO TÍTULO
DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
NEY CARNEIRO,**

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Edimar Pireneus

LOCAL: Ginásio Brasília - Núcleo Bandeirante

INÍCIO: 20 horas

TÉRMINO: 21 horas e 19 minutos

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 43º aniversário do Núcleo Bandeirante e de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Ney Carneiro.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO REQUERIMENTO,** Deputado Jorge Cauhy;
- **ADMINISTRADOR DO NÚCLEO BANDEIRANTE,** Marco Túlio Santana Rios;

- **HOMENAGEADO,** Ney Carneiro;
- **DIRETOR DO GINÁSIO BRASÍLIA,** Irmão Ildo Antônio Bortoli;
- **VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO DF,** Miguel Setembrino de Carvalho;
- **CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E PRESIDENTE DO CLUBE DOS PIONEIROS DE BRASÍLIA,** Frederico Monteiro;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS GRÁFICOS DO NÚCLEO BANDEIRANTE,** Paulo Amorim;
- **PRESIDENTE DO LIONS CLUBE DE BRASÍLIA ALVORADA,** José Edmilson Barros de Oliveira Júnior;
- **DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE,** Newton Batista Machado.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da Sessão e autor do requerimento.

- Narra a trajetória do pioneiro Ney Carneiro, que faz parte da história de Brasília desde julho de 1960, quando fixou residência na cidade.

- Destaca os serviços que o homenageado prestou à sociedade brasiliense como Juiz Classista, como Presidente do Sindivarejista por quatro mandatos consecutivos e como Diretor-Tesoureiro e Delegado do Conselho de Representantes da Fecomércio.

- Ressalta que a atuação de Ney Carneiro não se restringe às áreas trabalhistas e comerciais, mas estende-se às atividades beneméritas.

- Enumera as condecorações recebidas até hoje pelo homenageado ao reafirmar a justeza da concessão deste título.

- Parabeniza a esposa e a família de Ney Carneiro.

- Esclarece que Marco Túlio Rios, administrador do Núcleo Bandeirante, assumiu o cargo por sua indicação.

- Descreve as realizações e as perspectivas da administração de Marco Túlio Rios no Núcleo Bandeirante.

- Lembra o tempo em que esteve trabalhando com Ney Carneiro na Junta Comercial de Brasília.

MIGUEL SETEMBRINO DE CARVALHO, Vice-Presidente da Federação do Comércio do DF.

- Exalta o pioneirismo de Ney Carneiro.

- Distingue a participação do homenageado na fundação e direção do sindicato da categoria.

- Realça que a capacidade de Ney Carneiro mediar conflitos e sua fidelidade à causa do bem comum são referenciais insuperáveis para o futuro.

MARCO TÚLIO SANTANA RIOS, Administrador do Núcleo Bandeirante.

- Expressa sua emoção em estar presente a esta solenidade realizada, justamente, no Ginásio Brasília, colégio no qual completou o primário, pioneiro nas tradições do Núcleo Bandeirante.

- Considera um privilégio ter acompanhado o Deputado Jorge Cauhy como seu assessor na CLDF e representá-lo hoje na Administração do Núcleo Bandeirante.

- Salienta que sua visão do Núcleo Bandeirante estende-se à Vargem Bonita, à Metropolitana, à Divineia, às nove colônias agrícolas e às vinte e nove quadras de MSPW.

- Agradece o apoio dos empresários da cidade e comenta as conquistas da Associação Comercial, ressaltando as obras realizadas em parceria.

- Informa que em 18 de dezembro será inaugurado o salão comunitário do Núcleo Bandeirante, resultado da parceria da Administração Regional com os empresários da cidade, e solicita a presença de todos.

- Esclarece que o sucesso dos empreendimentos de sua gestão está no fato de ter levado ao Governador Roriz propostas viáveis, com previsão de receita, o que facilitou a aprovação do GDF.

- Enaltece a equipe da Administração Regional, destacando a chefe de gabinete, Sandra Cavalheiro.

- Reconhece a importância de se conceder este título a Ney Carneiro, cuja família pioneira representa outras que também contribuem para o desenvolvimento do Núcleo Bandeirante.

NEY CARNEIRO, homenageado.

- Rejubilase em receber este título após uma vida dedicada a Brasília.

- Exalta a vida do Deputado Jorge Cauhy e a obra realizada no Lar dos Velhinhos.

- Enfatiza que já fazia parte da história de Brasília mesmo antes de sua fundação, visto que em 1946 recebeu a comitiva de deputados e senadores com a missão de definir o local da futura capital do País.

- Conta que recebeu no dia 2 deste mês o mérito de Dom Bosco, no Tribunal Regional do Trabalho, e expressa sua emoção por estar recebendo hoje, também no Núcleo Bandeirante - local onde nasceu Brasília, este título.

- Ressalta a importância da família para uma sociedade mais fraterna.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - *Senhoras e senhores é com muita satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal mais uma vez se desloca da sua sede para se instalar aqui no Núcleo Bandeirante, no Ginásio Brasília, em atendimento a requerimento do Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, para que possamos comemorar o 43º aniversário do Núcleo Bandeirante e fazer a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ney Carneiro.*

Convidamos para compor a Mesa de honra desta solenidade as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; o Sr. Administrador do Núcleo Bandeirante, Marco Túlio Santana Rios; o nosso homenageado desta noite, Sr. Ney Carneiro; o Sr. Diretor do Ginásio Brasília, nosso anfitrião, que mais uma vez cedeu-nos este ginásio com muita gentileza, Irmão Ildo Antônio Bortoli; o Sr. Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, Miguel Setembrino de Carvalho; o Sr. Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília e Cidadão Honorário de Brasília, Frederico Monteiro; o Sr. Presidente da Associação dos Gráficos do Núcleo Bandeirante, Paulo Amorim; o Sr. Presidente do Lions Clube de Brasília Alvorada, José Edmilson Barros de Oliveira Júnior; o Sr. Diretor da Associação Comercial e Industrial do Núcleo Bandeirante, Newton Batista Machado.

Ouviremos, neste momento, com a participação dos cantores Xandó e Grace Evelyn, a interpretação do Hino Nacional.

(Hino Nacional)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - *Sub a proteção de Deus, iniciamos a sessão desta noite.*

Neste momento, faremos a outorga do título de Cidadão Honorário, juntamente com os demais membros da Mesa, ao Sr. Ney Carneiro.

(Outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília)

Convido minha companheira Zoraide para fazer a entrega do buquê de rosas à Sra. Amélia Valquíria de Almeida Carneiro.

(Entrega do buquê de rosas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Ouviremos, neste momento, o pronunciamento do Exmo. Sr. Líder do PMDB na Câmara Legislativa e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, meu companheiro Marco Túlio Santana Rios; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, meu grande amigo, companheiro de lutas, Ney Carneiro; Sr. Diretor do Ginásio Brasília, irmão Ildo Antônio Bortoli, o nosso agradecimento; Sr. Vice-Presidente da Fecomércio do Distrito Federal, meu companheiro de longa data, Miguel Setembrino de Carvalho; Sr. Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, Cidadão Honorário de Brasília, meu grande amigo, Frederico Monteiro; Sr. Presidente da Associação dos Gráficos do Núcleo Bandeirante, nosso querido amigo e companheiro Paulo Amorim; Sr. Diretor da Associação Comercial e Industrial do Núcleo Bandeirante, nosso grande companheiro Newton Batista Machado, meus cumprimentos.

Saúdo também os familiares do nosso querido Ney Carneiro, homenageado de hoje. Sua esposa Amélia Valquíria de Almeida Carneiro, seus filhos Marco Antônio de Almeida Carneiro; Ney Carneiro Filho; Maria de Fátima de Almeida Carneiro Koenigkan e Cristiano de Almeida Carneiro; seus netos Júlia Marques Carneiro; Ana Clara Carneiro; Maria Amélia Carneiro Koenigkan e Matheus Carneiro Koenigkan; seu genro Fernando Luis Nogueira Koenigkan e os irmãos do Sr. Ney Carneiro.

Cumprimento também a Sra. Maria Emilia Carneiro, Helena Carneiro e todos os seus familiares. Senhoras e senhores, meus companheiros do Núcleo Bandeirante e todos os que honram com sua presença esta sessão solene em que também prestamos homenagem ao 43º aniversário do Núcleo Bandeirante, nesta oportunidade outorgamos o título de Cidadão Honorário de Brasília a este grande pioneiro de Brasília, nosso querido Ney Carneiro.

É com grande satisfação e alegria que, hoje, realizamos esta sessão solene a fim de reconhecermos os importantes serviços prestados ao Distrito Federal e a Brasília pela estimada pessoa de Ney Carneiro.

Pioneiro da primeira hora, este baiano nascido na cidade de Barreiras, em 28 de dezembro de 1919, instalou-se em Brasília como comerciante em julho de 1960, acreditando no sonho de Dom Bosco de uma terra de prosperidade e fartura. Casado com Amélia Valquíria de Almeida Carneiro, com quem teve três filhos, Ney Carneiro Filho, Cristiano de Almeida Carneiro e Maria de Fátima de Almeida Carneiro, os quais se somam a Marco Antônio de Almeida Carneiro, nascido em Ilhéus.

Filho de Moisés Fontes Carneiro e Antônia Fontes Carneiro, iniciou sua vida profissional em 1942, como gerente do aeroporto da Panair do Brasil, em Barreiras, Bahia. Até fixar residência em Brasília, ocupou a gerência de diversos aeroportos, destacando-se os da Empresa de Transportes Aéreos - Aerovias Brasil -, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Dentre os inúmeros serviços prestados ao Distrito Federal por Ney Carneiro, sem dúvida alguma ressaltamos sua destacada atuação na Justiça Trabalhista. Já em 1976, integrou a coordenação do I Simpósio pela criação do Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região. Em 1980, tomou parte da Comissão Pro-Criação do Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região.

Em decorrência disso e de sua profunda sensibilidade para com as questões sociais, foi conduzido aos cargos de Juiz Classista da 4ª Junta

de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região; Juiz Classista da 7ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região e Juiz Titular, como representante dos empregados, no mesmo Tribunal, nomeado em 31 de janeiro de 1986. Em todas essas funções atuou sempre com vistas a promover a justiça, o bem comum, e a dirimir os conflitos em prol da paz social.

Sobressaiu-se, ainda, na defesa dos direitos dos comerciantes do Distrito Federal, ocupando a Presidência do Sindicato do Comércio Varejista de Brasília - Sindivarejista, por quatro mandatos consecutivos, no período de 1976 a 1988, onde deixou profundamente marcado o seu estilo de gestão.

Foi Diretor-Tesoureiro da Federação do Comércio de Brasília - Fecomércio, no mesmo período, e Delegado do Conselho de Representantes da Federação do Comércio de Brasília durante dez anos.

Ney Carneiro sempre procurou estar presente nas principais questões relacionadas ao progresso e ao desenvolvimento do Distrito Federal, tanto diretamente, mediante o exercício de suas atividades profissionais, quanto indiretamente, por intermédio da participação em cursos, seminários, palestras e conferências que pudessem enriquecer seu conhecimento sobre a matéria, tais como o I Congresso de Desenvolvimento Comercial, em março de 1982; o seminário "Os Novos Rumos da Economia do Distrito Federal", em outubro de 1972; o primeiro seminário "Os Problemas Urbanos de Brasília", em agosto de 1974; o congresso "O Futuro Político de Brasília", em abril de 1983 e o V Congresso Hemisférico de Câmaras de Comércio e Indústrias Latinas, realizado em Miami - USA, em setembro de 1984.

Contudo, não se restringiu apenas às esferas trabalhistas e comerciais. Como sócio do Clube Lions Alvorada, tem desenvolvido extensas atividades beneméritas, tendo inclusive ocupado a Presidência daquela entidade. É ainda sócio do Clube dos Pioneiros onde atualmente exerce a função de Segundo Secretário, e membro do Conselho de Imóveis do Distrito Federal. Foi também Conselheiro do INSS no Ministério da Previdência Social, em 1992.

Por todas essas atuações, o Governo do Distrito Federal, em 1983, outorgou-lhe a Medalha do Mérito Alvorada, e em 1984, o Diploma de Comendador. Recebeu, ainda, a Medalha de Defensor de Livre Empresa, concedida pelo Presidente da Camacol, quando da realização do V Congresso Hemisférico de Câmaras de Comércio e Indústrias Latinas, em 1984, bem como a Medalha Comemorativa da Abolição da Escravidão, concedida pelo Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha, em 1988, e a Medalha do Mérito Anchieta, no grau de Conselheiro, concedida pela Academia de Letras de Brasília, em 1993.

Falar de Ney Carneiro é contar um pouco da história de Brasília; é prestar homenagem à dedicação e ao zelo desse pioneiro pelas questões relacionadas ao comércio e ao desenvolvimento do Distrito Federal; e, sobretudo, mostrar às novas gerações esse exemplo de fé, trabalho e confiança no futuro.

Por tudo isso e graças ao projeto de decreto legislativo de minha autoria, a Câmara Legislativa do Distrito Federal concede, hoje, muito justamente, a Ney Carneiro, o título de Cidadão Honorário de Brasília como forma de expressar-lhe a gratidão e o reconhecimento dos que aqui residem. Ney Carneiro, essa é a nossa mensagem em homenagem à sua vida e ao trabalho ao qual você se dedicou.

Eu não poderia deixar de me manifestar a respeito de sua esposa, D. Amélia. Eu sempre disse que um homem tem de ter uma mulher no seu coração. Costumam dizer que atrás de um grande homem há uma grande mulher, do lado de um grande homem há uma grande mulher, mas

eu digo sempre que no coração de um grande homem há uma grande mulher.

Por isso, D. Amélia, parabéns à senhora e a sua família por acompanhar essa criatura belíssima a quem Brasília deve tudo e a quem hoje prestamos nossas homenagens.

Aproveito a oportunidade também para falar um pouco do 43º aniversário do Núcleo Bandeirante. Temos nesta cidade o companheiro Marco Túlio como Administrador.

Quando o Governador Roriz foi eleito, S. Exa. me disse que a Administração do Núcleo Bandeirante seria minha. Eu não podia fazer outra coisa senão indicar o Marco Túlio para que fosse o nosso Administrador, porque ele é filho desta cidade - quando chegou aqui tinha três anos de idade -, conhece todos os problemas daqui, foi meu chefe de gabinete durante oito anos na Câmara Legislativa, tem um conhecimento político muito grande, é comunicativo e está fazendo uma grande administração no Núcleo Bandeirante.

Para vocês terem uma idéia, com o novo Governo nós estamos urbanizando todo o Setor Bernardo Saião, no Setor Gráfico; vamos abrir a Avenida Central fazendo pista dupla, passando pela placa da Mercedes e pela Telebrasilândia indo até o Riacho Fundo I e II; vamos tirar a delegacia do centro da cidade e mudá-la para onde é o campo da Demabrá; vamos tirar a feirinha lá de baixo e colocá-la aqui em cima, e muitas outras coisas nós estamos realizando. Já despachamos com o Governador Roriz; levei o Marco Túlio comigo. Quando apresentamos essas propostas, S. Exa. ficou eufórico, concordou com tudo o que pretendemos realizar.

Há alguns dias tivemos uma audiência com o Governador Roriz e S. Exa. disse-me: "Deputado Jorge Cauhy, vamos começar a fazer tudo no ano que vem, porque este ano eu quero pagar o salário e o décimo terceiro em dia para que todos tenham um Natal feliz!"

Eu tenho dedicado minha vida ao Núcleo Bandeirante. Se formos falar de todo o nosso trabalho levaremos horas, porque faz quarenta e nove anos que eu dedico a minha vida a esta cidade.

A minha esposa Zoraide tem sido minha companheira nesta batalha que eu enfrento durante toda a minha vida. Construímos o Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, com cento e cinquenta idosos; construímos a creche com cem crianças; a Casa da Mãe Solteira; o Instituto de Gerontologia de Brasília Morada do Idoso; a Casa da Sopa; funcionamos um albergue há vinte e três anos e hoje estamos terminando uma obra muito grande. Onde funcionava a Casa da Mãe Solteira, vamos cuidar também dos cancerosos, com o Instituto de Apoio aos Cancerosos. Vamos inaugurar essa obra muito em breve. Também estamos fazendo uma reforma geral no Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, quebramos tudo e estamos fazendo tudo de novo, graças ao apoio dos empresários de Brasília e da comunidade, porque se não fosse o povo de Brasília, não teríamos condições de locar aquela obra.

Para que todos saibam, nós recebemos R\$ 1,57 (um real e cinquenta e sete centavos) de diárias do Governo Federal para manter aquela obra. Temos uma despesa imensa, mais de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais por mês). Recebemos R\$ 7.000,00 (sete mil reais) ou R\$ 8.000,00 (oito mil reais) de verbas, do restante temos de correr atrás para que cumpramos a nossa obrigação, o nosso dever com as nossas obras, com o Núcleo Bandeirante e sobretudo com Brasília. Como Deputado, tenho feito tudo pelo Núcleo Bandeirante. Agora, estou destinando uma verba orçamentária que já está na Comissão de Constituição e Justiça para ser aprovada. Vamos destinar para esta cidade, Marco Túlio, três milhões, novecentos e tantos reais. Faça uso desse dinheiro para melhorar o Núcleo Bandeirante.

Por tudo isso, tenho satisfação de comemorar o 43º aniversário do Núcleo Bandeirante e comemorar também, com muita alegria, a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a um grande personagem de Brasília, meu querido irmão, amigo e companheiro Ney Carneiro. Fomos colegas na Junta Comercial de Brasília durante dois mandatos, sentávamos lado a lado. Ney, tenho por você um carinho muito especial, você e toda a sua família estão cravados no meu coração hoje e sempre.

Muito obrigado.

Vamos passar à parte musical. Estão presentes aqui hoje o nosso grande amigo e cantor Xandó e as suas filhas Aracei e Ivani. Eles vão cantar para nós neste instante.

SR. XANDÓ - Em homenagem ao grande pioneiro de Brasília, Sr. Ney Carneiro, vou cantar uma música, a sua música predileta, com muito carinho e de coração.

(Apresentação musical)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Queremos agradecer e registrar a presença das seguintes autoridades: Sr. Delegado-Chefe da 11ª Delegacia de Polícia, Dr. Luiz Antônio Silva Oliveira; Comandante da 12ª Companhia da P. M. Ind do Distrito Federal, Tenente Marco Antônio da Silva; ex-Administrador desta cidade, o Núcleo Bandeirante, e atual Secretário Geral do PMDB, Glauco Alves Lacerda; Gerente-Geral do Sindivarejista, Antônio Avelar Rosa Schnidt; Gerente de Marketing do Sindivarejista, Marcus Catharino dos Santos; Diretor da Codyr Ltda., meu amigo Dione de Souza.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Vice-Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, Miguel Setembrino de Carvalho.

SR. MIGUEL SETEMBRINO DE CARVALHO - Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy; ilustres personalidades que compõem a mesa, senhoras e senhores; família do homenageado Ney Carneiro; eminente homenageado, meu amigo Ney Carneiro; agradeço ao Presidente desta solenidade, Deputado Jorge Cauhy, por ter-me dado a oportunidade de me dirigir a todos e especialmente ao Ney num momento tão significativo em que a Câmara Legislativa do Distrito Federal acolheu a iniciativa do Deputado Jorge Cauhy e concedeu ao pioneiríssimo Ney Carneiro o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Para mim, o Deputado Jorge Cauhy é uma pessoa muito especial. Senhoras e senhores, e com bastante emoção que saúdo, nesta cidade onde todos nós começamos, onde fui professor por longo tempo, onde iniciei minha vida como advogado, Ney Carneiro.

Ney é um pioneiro do Centro-Oeste e não apenas da nossa capital. Já em 1946, se não me engano em 23 de abril, o Ney aportava em Goiânia. Ele era o gerente da empresa aérea Aerovias Brasil. Em 1947, recebeu naquela cidade uma comitiva de Parlamentares, a qual vinha com a finalidade de escolher o futuro sítio onde se localizaria a Capital brasileira, hoje a nossa querida Brasília. Posteriormente, tendo ocupado também na sua vida profissional outros postos em outra cidade, Ney escolheu Brasília para finalmente vir e trazer a sua família. O Ney empresário - ele tem várias facetas, também é um excelente poeta - fixou-se aqui em Brasília já em 1960. Portanto, é um pioneiro da primeira hora.

Como representante da Federação do Comércio do Distrito Federal, quero distinguir a participação do Sr. Ney Carneiro no sindicato que ele ajudou a fundar e a dirigir. Na Federação do Comércio ele desenvolveu um trabalho procurando, por meio das convenções coletivas de trabalho, harmonizar os interesses do capital e do trabalho e buscando a verdadeira paz social não apenas como uma expressão, mas com um verdadeiro

sentido reconhecido por todos os seus companheiros do comércio e pelos empregados do comércio.

O Ney, como Presidente do Sindicato, como Diretor-Tesoureiro, como Vice-Presidente da Federação do Comércio e nos inúmeros cargos que ocupou, presentes em seu brilhante currículo, sempre procurou desenvolver uma ação visando o bem comum, visando, por meio de seu trabalho, fortalecer os laços entre todos aqueles que dependiam da sua ação. Portanto, sua ação sempre esteve voltada para a comunidade, para o interesse de todos. Nesta luta desenvolvida marcadamente no setor empresarial, até hoje ainda tem seus seguidores e pôde, durante todo o período em que esteve à frente do sindicato e das negociações coletivas de trabalho, verificar que seus ideais foram atingidos por todos. Os empregados e empresários do comércio sempre tiveram uma convivência pacífica e harmoniosa graças à ação de Ney Carneiro.

Sr. Presidente, Deputado Jorge Cauhy, como representante do comércio quero apenas realçar essas qualidades de Ney Carneiro, as quais são insuperáveis e servem para nortear a ação de todos nós que continuamos na lide da representação empresarial.

Deputado Jorge Cauhy, muito obrigado e parabéns pela iniciativa em homenagear Ney Carneiro no momento em que ele comemora quarenta anos de vivência em Brasília e está prestes a completar seus 80 anos de idade.

Parabéns à ilustre família do homenageado e a todos os companheiros e amigos pioneiros que aqui estão.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Agradecemos a presença do Gerente-Geral da Caixa Econômica Federal do Núcleo Bandeirante, Sr. Gilvânio Nunes Marcelino; do Gerente-Geral do Banco do Brasil, agência do Núcleo Bandeirante, Sr. Walmor Cipriano, e do Sr. Jorge Eschriqui, artista plástico.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Sr. Marco Túlio Santana Rios.

SR. MARCO TÚLIO SANTANA RIOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Líder do PMDB e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Jorge Cauhy; Sr. Ney Carneiro, Cidadão Honorário de Brasília, - é um orgulho muito grande para nós moradores do Núcleo Bandeirante ver um título como este ser concedido a um morador da nossa cidade -; Sr. Diretor do Ginásio Brasília, Irmão Ildo Antônio Bortoli - fico muito feliz em estar nesta associação, porque foi nesse colégio que completei todo o primário -; Sr. Vice-Presidente da Fecomércio do Distrito Federal, Miguel Setembrino de Carvalho; Sr. Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, Frederico Monteiro, Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Presidente da Associação dos Gráficos do Núcleo Bandeirante, Paulo Amorim, amigo da Associação Comercial; Sr. Diretor da Associação Comercial e Industrial do Núcleo Bandeirante, Sr. Newton Batista Machado, companheiro de diretoria; senhoras e senhores, pioneiros de Brasília, é com grande orgulho que nós, moradores do Núcleo Bandeirante, fazemos parte desta sessão solene, realizada nas dependências do Ginásio Brasília, um colégio pioneiro nas tradições desta cidade e que formou muitas das pessoas que hoje prestam serviços relevantes para a nossa comunidade.

Quero dizer que (inaudível) me traz vários orgulhos, e um deles é ter sido indicado pelo Deputado Jorge Cauhy, pessoa conhecida de todos em Brasília pelos trabalhos que presta à comunidade do Distrito Federal, não somente do Núcleo Bandeirante, com obras reconhecidas no País e no mundo.

Tudo aquilo que o Deputado vem fazendo por esta cidade e...

graças a Deus, tive o privilégio de acompanhar nesses últimos dez anos, como seu assessor na Câmara Legislativa. Eu sou a pessoa que, mesmo contribuindo pouco diante de uma obra tão grande, tem o prazer de representá-lo no Núcleo Bandeirante.

Se os administradores que me antecederam não conseguiram fazer tudo o que esta cidade necessitava é porque não souberam usar o poder, a vontade e a coragem que esse homem tem de trabalhar em prol dos necessitados e desta cidade que, como todos sabem, é o orgulho de S.Exa. O grande amor que o Deputado tem na vida é poder trabalhar pelo Núcleo Bandeirante.

Costumo dizer que o Núcleo Bandeirante não se restringe apenas à Avenida Central, à 2ª e à 3ª Avenidas, mas chega também a Vargem Bonita, Metropolitana, Divinêia, nove colônias agrícolas, vinte e nove quadras de MSPW. Para os senhores terem uma idéia, apenas a área do MSPW é igual a do Plano Piloto. Pelo tamanho desta cidade, os senhores podem notar a dificuldade para poder administrá-la. Mas tudo o que se faz com orgulho, vontade e amor atinge os objetivos.

Devemos enaltecer a importância dos empresários desta cidade, que nunca se furtaram em nos ajudar na melhoria do Núcleo Bandeirante. Todas as vezes em que procurei os empresários, todos foram amigos e companheiros e, em parceria, pudemos empreender grandes realizações para a nossa cidade.

O Deputado já nos contou todas as propostas que trouxe para esta cidade. O que fizemos foi simplesmente dar seguimento a todos os projetos de lei que o Deputado elaborou pelo Núcleo Bandeirante. Conseguimos implantar um setor (inaudível) pelo qual eu, como diretor da Associação comercial, há dez anos, lutava. Por meio de parceria com os empresários, com a Associação Comercial, com as gráficas e com empresários de máquinas e areias, conseguimos viabilizar uma obra que custava R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o Governo gastando apenas R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Hoje essa obra é uma realidade, burocrática e administrativamente viável, necessitando da viabilização da área com projetos urbanísticos, aprovação da área e registro em cartório. Os empresários do Núcleo Bandeirante que há muitos anos lutavam por uma área para trabalhar, sem conseguir iam embora desta cidade. Essa é uma das prioridades da Administração Regional do Núcleo Bandeirante juntamente com a Associação Comercial.

Tenho um grande orgulho de ter saído do quadro da Associação Comercial - onde aprendi a fazer política junto com o Deputado Jorge Cauhy, que foi um dos fundadores da Associação Comercial - para poder empreender no sentido de melhorar a qualidade de vida dos empresários do Núcleo Bandeirante. Estou conseguindo, graças a Deus.

Deputado, se Deus quiser, em janeiro ou fevereiro, estaremos assentando mais de quatrocentos empresários do Núcleo Bandeirante que, com certeza, gerarão renda, emprego e melhor qualidade de vida para os filhos desta cidade que precisam de emprego.

Outra obra em parceria com os empresários desta cidade foi a reforma do nosso salão comunitário, onde, graças a Deus, faremos um baile no dia 18 de dezembro, um salão digno da população do Núcleo Bandeirante, dentro daquilo que achamos que é o melhor para a cidade.

Reformamos o nosso ginásio de esportes, que estava sucateado, e o nosso Metropolitano. Graças a Deus, os diretores estão desenvolvendo mais de trezentos alunos matriculados na escolinha de futebol, e a comunidade está tendo um grande benefício para os filhos.

Há outra obra que contou com o empenho do Deputado e dos empresários abnegados do setor gráfico - temos aqui o Jonny, que muito lutou por este momento -, a urbanização definitiva do Setor de Indústria

Bernardo Sayão, onde estamos implantando vinte e sete gráficas, temos três marmorearias sendo assentadas, vinte e nove empresas de confecções e outras tantas na área de informática, de eletroeletrônica... Tudo em setores que o Governador entregou em 1994 e agora graças a Deus estamos conseguindo viabilizar. Temos outras propostas, como o próprio Deputado disse: retirar a feira do local e a delegacia. Para vocês terem uma idéia, há, hoje, 70 presos nessa delegacia. Sei que o Delegado Dr. Luiz Antônio está presente nos prestigiando. Com a pressão do Deputado, já conseguimos diluir essa população; é até perigoso, pois, qualquer estouro que houver na delegacia pode ameaçar o colégio de frente, no qual está havendo esta homenagem, e existe a população que desce com um trânsito intenso. Então, precisamos tirar a delegacia dali. Ela é antiga, é do início de Brasília, ultrapassada, e queremos construir uma delegacia nos portes da delegacia do Riacho Fundo, última palavra em delegacia.

Quando falei pela primeira vez de todas essas obras que estamos implantando no Núcleo Bandeirante, acharam que era difícil fazer, mas não era não. Todas as propostas que levamos ao Governador foram aceitas, porque não levamos apenas propostas, levamos a viabilização de todas elas mostrando de onde sairia o recurso para realizá-las, e só estamos tendo êxito porque geramos a receita para que o Governador viabilizasse as obras.

O Deputado Jorge Cauhy apresentou quase R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) em obras no orçamento do Distrito Federal para o Núcleo Bandeirante no ano que vem, mas temos também, dentro das propostas do Deputado, uma fonte de recursos, por meio de alienação, de quase R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) só em áreas que vamos alienar e vender para trazer benfeitoria para a cidade do Núcleo Bandeirante.

Desculpe-me por ter-me delongado um pouco, mas são poucas as vezes que se tem a oportunidade de poder fazer um relato daquilo que a Administração Regional vem realizando no Núcleo Bandeirante. Isso só é possível pelo quadro que tenho na Administração Regional. As pessoas que me acompanham nesta administração são pessoas comprometidas com essa cidade, são pioneiros também. Quero citar apenas uma delas: minha chefe de gabinete, Sra. Sandra Cavalheiro, moradora da cidade há 40 anos. O pai dela, para vocês terem uma idéia, foi o primeiro responsável pela empresa aérea que fez vôos para esta cidade - Cruzeiro do Sul. Todas são pessoas que têm de 30 a 40 anos nesta cidade, que têm não só a intenção de receber salário do Governo, mas de modificar os destinos de nossa cidade; e vamos lutar! Vocês podem esperar. Quando eu disse que vinha para o Núcleo Bandeirante, disse que iria ficar 4 anos. Isso não é utopia nem demagogia. Vou ficar 4 anos porque preciso desses anos para mudar os rumos desta cidade.

Temos também uma obra importante para a cidade, com a qual o Governador nos brindou, que foi a ampliação da BR com os viadutos e as pontes. Para vocês terem uma idéia, o Núcleo Bandeirante, esse ano, foi contemplado com quase R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) em obras. Há vinte anos não tínhamos obra alguma nessa cidade. Então, fico muito feliz em poder participar. Uns dizem que tenho sorte. Não tenho, não. É a força do Deputado. É saber usar o homem que o Núcleo Bandeirante tem e não tenho dúvida de que tudo que reivindicarmos irá acontecer.

Eu queria também aqui, Dr. Ney Carneiro, parabenizá-lo pelo título e também o Deputado que outorgou este título ao senhor. Isso beneficiou um homem que tem um serviço muito grande prestado a Brasília e, com certeza, vai engrandecer mais ainda os pioneiros desta cidade que representam aqui para nós importante facção de famílias do Núcleo Bandeirante. O clã - podemos dizer assim - dos Carneiro muito contribuiu para o engrandecimento desta cidade.

Fui diretamente às minhas palavras porque a emoção de falar era muito grande e eu queria trazer uma explanação daquilo que estamos fazendo na Administração do Núcleo Bandeirante. Existe uma utopia de todos quando assumem uma administração: que ela seja de portas abertas. Eu acabei até com a entrada dos fundos.

Lá há uma assessoria jurídica, e eu entro pela frente e saio pela frente mesmo. O meu celular está à disposição de qualquer um e a administração também. Podem me procurar porque tenho a plena convicção disso, estou aí para atender a comunidade e o povo do Núcleo Bandeirante. Não tenho nenhum endeusamento em ser administrador. Tenho certeza de que a oportunidade que tenho de poder melhorar a qualidade de vida na minha cidade é única, tenho plena convicção disso. Talvez não tenhamos outra oportunidade para mudar os rumos desta cidade, e aí quero abraçar essa causa com a maior força possível.

Eu gostaria, mais uma vez, de dizer que o aniversário do Núcleo Bandeirante está sendo comemorado no dia 9 de setembro com uma série de atividades, algumas já realizadas e outras tantas que ainda serão realizadas. Ainda teremos, no dia 18, o baile da cidade. Eu gostaria que toda a população e as pessoas aqui presentes nos prestigiassem e que o Sr. Frederico, pioneiro desta cidade, nos brindasse com sua presença, pois com certeza será um baile inesquecível.

Muito obrigado a todos. Aproveito para agradecer ao Xandó e à Grace. A mãe da Grace trabalha conosco na Administração Regional; ela é diretora de Serviço Social; é uma psicóloga muito competente e nos ajuda muito. A Grace vai cantar no baile da cidade, juntamente com a banda Ciclone. Para nós, desta cidade, é uma alegria muito grande receber todos vocês aqui da Mesa e ainda hoje vamos estar concedendo diplomas a algumas personalidades desta cidade. Na verdade, tínhamos a intenção de conceder títulos de Cidadão Pioneiro no Núcleo Bandeirante. Sempre achei que a atribuição de conceder títulos de pioneiro do Núcleo Bandeirante seria do Clube de Pioneiros do Distrito Federal. Muitas pessoas receberam mais de um título concedido pelas administrações como ajudantes de pioneiros. Não sei o que isso representa na verdade, por isso estamos querendo mudar para conceder o título de Amigo do Núcleo Bandeirante àqueles que estão empreendendo na nossa cidade, melhorando seu comércio e apresentando novas propostas de engrandecimento, tanto na área social como na área empresarial. Sei que a maioria dos nosso pioneiros já receberam esse título até mais de uma vez. Então, não vi a necessidade de se continuar com isso. Acho que isso é uma atribuição muito grande do nosso Presidente Frederico, que desempenha seu trabalho muito bem.

Muito obrigado a todos.

Parabéns ao Núcleo Bandeirante pelo seu 43º aniversário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Ney Carneiro.

SR. NEY CARNEIRO - Meu queridíssimo amigo, Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, decano dos Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Devo dizer que em momentos como este é preciso termos força de vontade acima da emoção, porque ela invade os sentimentos e aquilo que gostaríamos de dizer muitas vezes nos foge. Quero iniciar minhas palavras saudando o Deputado Jorge Cauhy, demais componentes e, inicialmente, agradecendo as palavras amigas do Setembrino, amigo de muitos anos de luta. Não vou me expandir em torno das qualidades do Setembrino, porque sei que elas são por demais conhecidas de todos.

Falar do Jorge Cauhy é algo quase que impossível no ambiente em que ele convive. Ele tem dado demonstração da sua grande vontade de servir.

Eu gostaria de dizer, em poucas palavras, da felicidade que sinto ao receber este título, que é da maior importância para pessoas que, vindas de outros estados, dedicaram suas vidas a Brasília, tornaram-se brasilienses por meio deste documento que tenho o prazer de receber.

Dizer também das qualidades do Deputado Jorge Cauhy, num ambiente como este, seria desnecessário, mas acredito que, por estarmos atravessando uma fase de testemunhos, vou citar uma frase do evangelista João Batista. Ele estava acompanhando Jesus e deu um testemunho dizendo: "estava no meio de vós e vós O conheceis".

Esse é o texto que dedico a um homem que vocês conhecem até mais do que eu. Existem, entretanto, detalhes que preciso revelar e que vocês, talvez, não saibam como aconteceu.

Se vocês sentem alegria em conviver com o nosso querido Cauhy, eu direi que eu tenho felicidade, porque este prazer já experimentei, há mais de duas décadas, quando nomeados fomos para exercer o Conselho da Junta Comercial de Brasília. Sentávamos, então, lado a lado. Naquela ocasião, tinha início um trabalho da maior importância, produzido por esse grande homem e ser humano que é o Cauhy.

Quero dar o testemunho de que não foi apenas por uma ou duas vezes que o encontrei cabisbaixo, cenho cerrado, falando por monossílabos. Eu chegava perto e perguntava: "E hoje o que é que há?" E ele respondia, com a voz irada: "É um velhinho que está passando mal."

Em outras vezes, faltava até alimento e nós fazíamos uma "vaquinha". Ou era um que morria. Assim, percebia que aquele homem transcendia até as coisas da Bíblia.

O Deputado Cauhy iniciou um trabalho que comprova que ele é um ser humano a toda prova, que enfrentou dificuldades como as que eu narrei. Eu via, assim, um samaritano da Bíblia que, ao passar, encontrou um camarada ferido, que havia sido furtado e lesionado, com feridas superficiais. (inaudível.)

E este samaritano que estava ao meu lado não só apanhou a pessoa ferida, mas muito carinhosamente lhe deu um lar: o Lar dos Velhinhos. Ele acolheu todos esses médiuns que estavam feridos no íntimo de seus corações, porque o ferimento partia do abandono não dos que o saltearam, como na Bíblia, mas da própria família. Esse é um grande ato de humanidade que quero ressaltar.

Deputado Cauhy, V.Exa., ao ler aqui o meu currículo, fazia com que eu me sentisse lisonjeado, mas digo que V.Exa. foi muito além de fazer uma coisa gratificante. Foi salutar até, porque recordar é viver e quando falamos do passado, houve um ressuscitar de lembranças tanto para meus filhos, como para os estranhos.

V.Exa. fez com que eu me sentisse orgulhoso. V.Exa., num só ato, atingiu duas famílias: a minha e as do futuro com esse seu carinho e com essa maneira de ser.

Cauhy, antes de terminar quero dizer a todos os presentes que muito me conhecem da minha gratidão por essa sua atitude para comigo.

Eu gostaria de celebrar este acontecimento maior, o 43º aniversário do Núcleo Bandeirante. Há pessoas de destaque trabalhando para esta cidade, que foi a cidade primeira. Contarei uma rápida história sobre o Núcleo Bandeirante explicando como há ligações com essa cidade, pois foi daqui que nasceu a Capital Federal, ligações essas que transcendem as coisas do cotidiano.

Em 1946, como bem disse Setembrino, eu recebi uma comitiva de deputados e senadores que tinha a missão de escolher o local da futura capital do Brasil que nem nome tinha. Eu vim para Brasília quase vinte anos depois e, aqui chegando, foi primeiro nesta cidade que pus meus pés. Esse

fato traz-me uma alegria muito grande, porque eu hoje recebo exatamente na cidade em que nasceu Brasília esse título da maior importância: Cidadão Honorário de Brasília. Antes, porém, aconteceu um fato que deve ser ilustrado. No dia 2 deste mês, eu recebi do Tribunal Regional do Trabalho o mérito de Dom Bosco, o mais alto grau com o qual eles podem agraciá-lo alguém. Vejam os senhores: o sonho de Brasília, o sonho de Dom Bosco. Recebi essa comenda como cidadão brasileiro no local onde nasceu Brasília. É muita coincidência! Isso muito me emociona!

Caro Deputado Jorge Cauhy, quero aproveitar a oportunidade para desejar a todos que as luzes e os cânticos de Natal sejam o emblema iluminado para que adentremos o Terceiro Milênio sob uma copiosa e perene chuva de bênçãos. Bênçãos de saúde, de paz e de prosperidade, não só para nós, de Brasília, mas para todo o Brasil e para este planeta tão carente de coisas que tragam benefícios para a humanidade, não essas coisas que estamos vendo no cotidiano que destroem o que há de mais importante, que é a célula familiar: tanta criminalidade. É isso que eu desejo, de coração, para todos vocês.

Devo dizer para V.Exa., Deputado Jorge Cauhy, que se Deus, na sua infinita sabedoria, deu-lhe essa arcada humana avantajada, foi para colocar dentro de V.Exa. um coração cheio de sensibilidade, cheio de amor e transbordante de bondade como essa com a qual acabo de ser apresentado.

Receba os mais sinceros agradecimentos do fundo do meu coração, e que as recompensas do alto desçam sobre V.Exa.

Muito obrigado. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Quero agradecer ao Xandô e à Marlúcia, sua filha, pela belíssima apresentação que nos trouxe nesta noite. Quero também agradecer as presenças de Maura, integrante da Igreja do Padre Roque, e de Dedê, corredora de maratona que também está aqui nos prestigiando. Não podia deixar de agradecer ao Diretor do Ginásio Brasília, Irmão Ildo Antônio Bortoli. Muito obrigado, Irmão Ildo, por mais uma vez nos acolher. Já é tradição: todos os anos sou autor do requerimento que propicia a realização de uma sessão solene em homenagem ao Núcleo Bandeirante. Mais uma vez o Irmão Ildo nos cedeu carinhosamente esse espaço.

Gostaria de dizer ao nosso homenageado, Ney Carneiro, e à sua família, que foi uma satisfação muito grande ser autor desta homenagem. Você merece! Há muitos pioneiros que merecem o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Devemos lembrar que o Brasil é o coração do mundo, pátria do Evangelho, e Brasília é o centro do coração do mundo. O Núcleo Bandeirante é a cidade-mãe de Brasília. Brasília, mãe do Brasil. Brasil, mãe do coração do mundo. Estamos onde nasceu Brasília. Amamos muito o Núcleo Bandeirante.

Em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal desejo um feliz Natal a todos os presentes, a todas as famílias do Núcleo Bandeirante e de Brasília, especialmente à família do nosso homenageado.

Para encerrar, ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h19min.)

Decretos Legislativos

DECRETO LEGISLATIVO Nº 445, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Odilon Aires)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico Doutor Martinho Gonçalves da Costa.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico Doutor Martinho Gonçalves da Costa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 446, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Wilson Lima)

Concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à atriz Fernanda Montenegro.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à atriz Fernanda Montenegro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 447, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Benício Tavares)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Romeu Barbosa Jobim.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Romeu Barbosa Jobim.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 448, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Jorge Cauhy)

Concede o título de
Cidadã Honorária de
Brasília à Senhora
Deborah Souza Menezes.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Deborah Souza Menezes.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado  **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 449, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Gim Argello)

Concede o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao
Ministro Marco Aurélio
Mendes de Farias Mello.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado  **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 450, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Agrício Braga)

Concede o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao
Professor Ernani Filgueiras
Pimentel.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Ernani Filgueiras Pimentel.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado  **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 451, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado José Edmar)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Doutor Geraldo
Hideu Osanai.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Doutor Geraldo Hideu Osanai.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado  **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 452, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Chico Floresta)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Doutor Jorge
Werthein.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Doutor Jorge Werthein.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado  **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 453, DE 2000
(Autora do Projeto: Deputada Maninha)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Senhor José
Saramago.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor José Saramago.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado  **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 454, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado João de Deus)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Primeiro-
Tenente QOPMA RR Eunack
Jorge Mendes Maciel.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Primeiro-Tenente
QOPMA RR Eunack Jorge Mendes Maciel.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 455, DE 2000
(Autora do Projeto: Deputada Anilcéia Machado)

Concede o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao
Senhor Geraldo Campos.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Senhor Geraldo
Campos.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 456, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Silvio Linhares)

Concede o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao
cantor e compositor João
Bosco de Freitas Mucci.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao cantor e compositor
João Bosco de Freitas Mucci.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 457, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Agrício Braga)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Pastor Alcemir
Pinheiro Ribeiro.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Pastor Alcemir
Pinheiro Ribeiro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 458, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Daniel Marques)

Concede o título de
Cidadã Honorária de
Brasília à Senhora
Weslian Pelles Roriz.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã
Honorária de Brasília à Senhora Weslian Pelles
Roriz.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº 459, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Xavier)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Senhor
Francisco de Assis da
Silva.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão
Honorário de Brasília ao Senhor Francisco de
Assis da Silva.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em
vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO N° 460, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Renato Rainha)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Padre Moacir
Anastácio de Carvalho.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Moacir Anastácio de Carvalho.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

DECRETO LEGISLATIVO N° 461, DE 2000
(Autor do Projeto: Deputado Paulo Tadeu)

Concede o título de
Cidadã Honorária de
Brasília à socióloga
Gladys Buarque.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à socióloga Gladys Buarque.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de fevereiro de 2000

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**

Redações Finais

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 454, DE 1998

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico Doutor Martinho Gonçalves da Costa.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico Doutor Martinho Gonçalves da Costa.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 016, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à atriz Fernanda Montenegro.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à atriz Fernanda Montenegro.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 018, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Romeu Barbosa Jobim.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Romeu Barbosa Jobim.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 051, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Deborah Souza Menezes.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Deborah Souza Menezes.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 124, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 129, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Ernani Filgueiras Pimentel.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Ernani Filgueiras Pimentel.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 142, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Doutor Geraldo Hideu Osanai.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Doutor Geraldo Hideu Osanai.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 144, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Doutor Jorge Werthein.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Doutor Jorge Werthein.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 205, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor José Saramago.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor José Saramago.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 213, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Primeiro-Tenente QOPMA RR Eunack Jorge Mendes Maciel.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Primeiro-Tenente QOPMA RR Eunack Jorge Mendes Maciel.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 220, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Geraldo Campos.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Geraldo Campos.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 230, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao cantor e compositor João Bosco de Freitas Mucci.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao cantor e compositor João Bosco de Freitas Mucci.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 234, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Alcemir Pinheiro Ribeiro.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Alcemir Pinheiro Ribeiro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 237, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Weslian Pelles Roriz.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Weslian Pelles Roriz.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 240, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Francisco de Assis da Silva.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Francisco de Assis da Silva.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 244, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Moacir Anastácio de Carvalho.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Moacir Anastácio de Carvalho.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 252, DE 1999

REDAÇÃO FINAL

Concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à socióloga Gladys Buarque.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Brasília à socióloga Gladys Buarque.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1999.

Comissões

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES

SACP - SETOR DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Obs.: De acordo com o Art. 65, do RICLDF, as Sessões Ordinárias serão realizadas as segundas, terças, quartas e quintas-feiras.

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

A) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 451/99, de autoria do EXECUTIVO LOCAL, que permite o uso residencial no setor que especifica na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

PRAZO PARA EMENDAS

1º Dia: 10 02 00
Último Dia: 22 02 00

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 474/99, de autoria do(a) Sr(a). Deputado(a) JORGE CAUHY, *que dispõe sobre alteração da Norma de Edificação, Uso e Gabarito que especifica e dá outras providências.*

PRAZO PARA EMENDAS

1º Dia: 09.02.00
Último Dia: 17.02.00

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 475/99, de autoria de Vários Deputados, *que dispõe sobre a destinação de área que menciona, na Região Administrativa de Brasília - RA IV.*

PRAZO PARA EMENDAS

1º Dia: 09.02.00
Último Dia: 17.02.00

NOTA: Os prazos para EMENDAS poderão ser alterados em virtude da não realização de algumas Sessões previstas.

Mesa Diretora**Gabinete da Mesa Diretora**

PORTARIA nº 18, de 16 de fevereiro de 2000.

Os Assessores Especiais da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso da competência que lhes foi delegada pelo art. 1º do Ato da Mesa Diretora nº 16/97, com base no art. 5º e parágrafos da Lei distrital nº 1.864/98, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2.893/99-CLDF,

RESOLVEM:

CONCEDER ao servidor MANOEL DE OLIVEIRA PINTO, matrícula nº 11.346-52, ocupante do cargo efetivo de Assistente Legislativo, categoria Técnico com Formação de 2º Grau, licença para trato de assuntos particulares, sem remuneração, pelo prazo de 3 (três) anos, a partir 02.02.2000.

ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL
Assessor Especial da Mesa/Presidência

IVÓ BORGES LIMA
Assessor Especial da Mesa/Vice Presidência

EDGAR DA SILVA FAGUNDES FILHO
Assessor Especial da Mesa/Primeira Secretaria

ARISTO ROCHA DRUMON ALBUQUERQUE
Assessor Especial da Mesa/Segunda Secretaria

PAULO ROBERTO GUIMARÃES DE CASTRO
Assessor Especial da Mesa/Terceira Secretaria

Atos Administrativos

ATO DO PRESIDENTE Nº 30, DE 1999

O Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições regimentais, nos termos do artigo 38 da Lei 8.112/90.

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores, conforme quadro abaixo, para substituir Chefe de Gabinete de Membro da Mesa - Primeira Secretaria. CNE, nas ausências e impedimentos legais do titular (Processo nº 1204/96)

SERVIDOR	MATRÍCULA	CARGO/CATEGORIA	PERÍODO
João da Costa	10.923-45	Assessor Técnico/Engenheiro	21/02 a 06/03/00
Adilson de Almeida Vasconcelos	11.347-50	Assessor Técnico/Economista	07/03 a 21/03/00

Publique-se e registre-se

Brasília, 16 de FEVEREIRO de 1999

Deputado EDIMAR PIRENEUS
Presidente

ATO DO PRESIDENTE Nº 31, DE 2000.

O Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE:

1 - EXONERAR DARIONE DE MELO SILVA, matrícula nº 14.257-36, do cargo especial de gabinete, CL-14, do Gabinete Parlamentar do Deputado José Rajão (Resolução nº 143/97 - Processo nº 001.1461/99-CLDF).

2 - NOMEAR ANA LÚCIA NATAL RAJÃO para exercer o cargo especial de gabinete, CL-14, no Gabinete Parlamentar do Deputado José Rajão (Resolução nº 143/97 - Processo nº 001.0167.99-CLDF).

- Publique-se e registre-se.

Brasília, 16 de fevereiro de 2000

Deputado EDIMAR PIRENEUS
Presidente

ERRATA

Errata do item 2 do Ato do Presidente nº 316/98 de 1998, publicado no Diário da Câmara Legislativa de 28 de outubro de 1998, que trata de alteração funcional da servidora MARINA MARTIN MOREIRA MARQUES.

ONDE SE LÊ: Cargo de Natureza Especial, CNE

LEIA-SE: Cargo de Chefe de Gabinete. CNE

Brasília, 16 de fevereiro de 2000

Deputado EDIMAR PIRENEUS
Presidente

Diretoria de Recursos Humanos

PORTARIA-DRH nº 2, de 16 de fevereiro de 2000.

O Diretor de Recursos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 243, de 4 de julho de 1998, tendo em vista o que estabelece o art. 87 da Lei nº 8.112/90, aplicada nesta Casa por força da Lei nº 197/91 e do Ato da Mesa Diretora nº 97/97,

RESOLVE:

1 - **CONCEDER** à servidora DENISE CORREA XAVIER GIUSTI, matrícula nº 12.091-54, ocupante do cargo efetivo de Assistente Legislativo, categoria Taquigrafo, 3 (três) meses de licença prêmio por assiduidade, referente ao período aquisitivo de 29.12.94 a 27.12.99, a ser usufruída em época oportuna. (Processo nº 2.273/97)

2 - **CONCEDER** à servidora ELZA MENDES OLIVEIRA, matrícula nº 11.724-46, ocupante do cargo efetivo de Agente de Apoio, categoria Auxiliar de Serviços Gerais/Servente, 9 (nove) meses de licença prêmio por assiduidade, referente aos períodos aquisitivos de 04.09.73 a 08.09.78, de 09.09.78 a 07.09.83 e de 17.01.94 a 15.01.99, a ser usufruída da seguinte forma: 6 (seis) meses referentes ao 1º e 2º quinquênios e 2 (dois) meses referentes ao 3º quinquênio em época oportuna, 1 (um) mês referente ao 3º quinquênio no período de 02.05.2000 a 01.06.2000. (Processo nº 910/95).

3 - **CONCEDER** ao servidor JOÃO AVELINO SARAIVA, matrícula nº 12.092-52, ocupante do cargo efetivo de Agente de Apoio, categoria Auxiliar de Serviços Gerais/Continuo, 3 (três) meses de licença prêmio por assiduidade, referente ao período aquisitivo de 30.12.94 a 28.12.99, a ser usufruída da seguinte forma: 1 (um) mês de 05.06.2000 a 04.07.2000 e 2 (dois) meses de 04.09.2000 a 03.11.2000. (Processo nº 2.101/95)

4 - **CONCEDER** ao servidor JOSÉ EVANDRO DO NASCIMENTO OLIVEIRA, matrícula nº 12.261-55, ocupante do cargo efetivo de Assessor Técnico, categoria Administrador, 3 (três) meses de licença prêmio por assiduidade, referente ao período aquisitivo de 13.01.95 a 11.01.2000, a ser usufruída em época oportuna. (Processo nº 2.831/95)

5 - CONCEDER à servidora NOEMEA RODRIGUES CRUZ, matrícula nº 11.382-48, ocupante do cargo efetivo de Auxiliar de Administração, categoria Auxiliar de Administração, 3 (três) meses de licença-prêmio por assiduidade, referente ao período aquisitivo de 01.06.93 a 29.10.99, a ser usufruída em época oportuna. (Processo nº 2.415/93)

6 - CONCEDER à servidora SHEILMA REGINA SILVA CAVALCANTE, matrícula nº 12.520-57, ocupante do cargo efetivo de Assessor Legislativo, área Processo Legislativo, 6 (seis) meses de licença-prêmio por assiduidade, referente aos períodos aquisitivos de 07.12.89 a 05.12.94 e de 06.12.94 a 04.12.99, a ser usufruída em época oportuna. (Processo nº 1.937/95)

7 - AUTORIZAR a servidora ANA MARIA ALVES MEIRELLES, matrícula nº 11.705-50, ocupante do cargo efetivo de Agente de Apoio, categoria Auxiliar de Serviços Gerais/Servente, a usufruir 1 (um) mês da licença-prêmio por assiduidade concedida pela Portaria-DRH nº 2, de 18 de janeiro de 1999, publicada no DCL de 19 de janeiro de 1999, referente ao período aquisitivo de 07.01.94 a 05.01.99, no período de 10.07.2000 a 09.08.2000, restando 1 (um) mês a ser usufruído em época oportuna. (Processo nº 202/99)

8 - AUTORIZAR o servidor CÍCERO FELINTO DE MELO, matrícula nº 11.517-51, ocupante do cargo efetivo de Agente de Apoio, categoria Auxiliar de Serviços Gerais/Servente, a usufruir 1 (um) mês da licença-prêmio por assiduidade concedida pela Portaria-DRH nº 33, de 2 de outubro de 1998, publicada no DCL de 5 de outubro de 1998, referente ao período aquisitivo de 15.09.93 a 13.09.98, no período de 13.03.2000 a 12.04.2000, restando 1 (um) mês a ser usufruído em época oportuna. (Processo nº 2.209/95)

9 - AUTORIZAR a servidora NOÊMIA GONÇALVES BARBOSA DE DEUS, matrícula nº 11.451-55, ocupante do cargo efetivo de Assessor Legislativo, área Processo Legislativo, a usufruir os 3 (três) meses da licença-prêmio por assiduidade concedida pela Portaria-DRH nº 35, de 13 de outubro de 1998, publicada no DCL de 14 de outubro de 1998, referente ao período aquisitivo de 01.09.93 a 30.08.98, no período de 08.03.2000 a 07.06.2000. (Processo nº 3.058/93)

10 - AUTORIZAR o servidor PEDRO INÁCIO DA SILVA, matrícula nº 11.917-35, ocupante do cargo efetivo de Agente de Apoio, categoria Auxiliar de Serviços Gerais/Servente, a usufruir os 3 (três) meses da licença-prêmio por assiduidade concedida pela Portaria-DRH nº 22, de 30 de junho de 1999, publicada no DCL de 1 de julho de 1999, referente ao período aquisitivo de 01.06.94 a 03.05.99, no período de 01.04.2000 a 30.06.2000. (Processo nº 1.982/99)

11 - TORNAR SEM EFEITO o item 4 da Portaria-DRH nº 34, de 6 de setembro de 1999, publicada no DCL de 8 de setembro de 1999, que trata da autorização de usufruto de licença-prêmio por assiduidade a JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA, matrícula nº 11.742-44, concedida pela Portaria-DRH nº 07, de 05.03.99, restando 3 (três) meses a serem usufruídos em época oportuna. (Processo nº 1.604/98)

EVERTON FRANCISCO COSTA
Diretor de Recursos Humanos

Reconhecimento de Dívida

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
RECONHECIMENTO DE DÍVIDA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Processo nº 0703/97. Favorecido: Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Valor: R\$ 559,73 (Quinhentos e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos). Objeto: ressarcimento despesas com a servidora Ana Paula P. Ervilha, cedida a esta CLDF, referente à rubrica "Gratificação Natalina" no exercício de 1997. Reconhecimento da Dívida pelos Ordenadores de Despesas: Arlécio Alexandre Gazal e Paulo Roberto Soares, em 15/02/2000.

Processo nº 0727/98. Favorecido: Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Valor: R\$ 677,01 (Seiscentos e setenta e sete reais e hum centavo). Objeto: ressarcimento despesas com a servidora Ana Paula P. Ervilha, cedida a esta CLDF, referente à rubrica "Gratificação Natalina" no exercício de 1998. Reconhecimento da Dívida pelos Ordenadores de Despesas: Arlécio Alexandre Gazal e Paulo Roberto Soares, em 15/02/2000.

Processo nº 2768/99. Favorecido: Adolfo Cardoso Júnior e Outros. Valor: R\$ 4.046,68 (Quatro mil e quarenta e seis reais e sessenta e oito centavos). Objeto: pagamento de serviços extraordinários aos servidores desta CLDF, no exercício de 1999. Reconhecimento da Dívida pelos Ordenadores de Despesas: Arlécio Alexandre Gazal e Paulo Roberto Soares, em 15/02/2000.

Processo nº 1990/99. Favorecido: Adolfo Cardoso Júnior e Outros. Valor: R\$ 9.688,34 (Nove mil, seiscentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos). Objeto: pagamento de horas extras aos servidores desta CLDF, no exercício de 1999. Reconhecimento da Dívida pelos Ordenadores de Despesas: Arlécio Alexandre Gazal e Paulo Roberto Soares, em 15/02/2000.

Processo nº 0591/99. Favorecido: André Ricardo Nunes Martins e Zildenor Ferreira Dourado. Valor: R\$ 309,95 (Trezentos e nove reais e noventa e cinco centavos). Objeto: pagamento de horas extras aos servidores desta CLDF, referente ao exercício de 1999. Reconhecimento da Dívida pelos Ordenadores de Despesas: Arlécio Alexandre Gazal e Paulo Roberto Soares, em 15/02/2000.

Se você não conhece estes símbolos,

 Via de mão dupla

 Pista sinuosa

 Via não preferencial

 PARE
PENSE
FIQUE VIVO

 mau
sinal

 Pista
escorregadia

 Sentido
proibido

 Proibido
ultrapassar

 CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL
Trabalhando Por Você.

A Saideira



Quem bebe e dirige
arrisca a vida de
quem não tem nada
com isso, de quem o
acompanha e a própria.



PARE
PENSE
FIQUE VIVO



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL
Trabalhando Por Você.